SERMÃO DA LIÇÃO - 12 DE OUTUBRO - 2025

(Todas as Lições da Biblia (KJV ed. americana) correlatadas com o livro Ciência e Saude, com chave das Escrituras de Mary Baker Eddy)

A lição deverá ser estudada diariamente durante a semana anterior à data de domingo.

Domingo - 12 de outubro de 2025

ASSUNTO — PECADO, DOENÇA E MORTE SÃO REAIS?

TEXTO ÁUREO: JOÃO 14:12

"EM VERDADE, EM VERDADE VOS DIGO QUE AQUELE QUE CRÊ EM MIM TAMBÉM FARÁ AS OBRAS QUE EU FAÇO, E AS FARÁ MAIORES DO QUE ESTAS, PORQUE EU VOU PARA MEU PAI."

— CRISTO JESUS

Leitura Responsiva: Filipenses 2: 5-7, 12-15

- 5. Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus,
- 6. Que, estando na forma de Deus, julgou não ser roubo ser igual a Deus;
- 7. Mas fez-se sem reputação, e tomou sobre si a forma de servo.
- 12. Portanto, meus amados, assim como sempre obedecestes, não como na minha presença somente, mas muito mais agora na minha ausência, trabalhe a sua própria salvação com temor e tremor.
- 13. Pois é Deus quem opera em vós tanto o querer como o fazer, segundo a sua boa vontade.
- 14. Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas.
- 15. Para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus.

SERMÃO DA LIÇÃO

A Bíblia

- 1. Mateus 9:35
- E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo.
- 2. Mateus 10:1, 5 (até 3), 8

- E, chamando os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, e para curar todo tipo de doença e todo tipo de enfermidade.
- 5 Jesus enviou estes doze e ordenou-lhes, dizendo:
- 8 Curai os enfermos, purificai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai.
- 3. Lucas 4:14, 31-39
- Jesus voltou com o poder do Espírito para a Galiléia, e a sua fama correu por toda a região ao redor.
- 31 E desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e os ensinava nos sábados.
- E maravilhavam-se da sua doutrina, porque a sua palavra era com autoridade.
- E estava na sinagoga um homem que tinha um espírito de demônio imundo, e que clamou em voz alta:
- Dizendo: Deixa-nos; que temos nós contigo, Jesus Nazareno? Vieste destruir-nos? Eu sei quem és: o Santo de Deus.
- Então Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te e sai dele. E o diabo, lançando-o no meio do povo, saiu dele e não lhe fez mal algum.
- E todos ficaram maravilhados, e falavam entre si, dizendo: Que palavra é esta! pois com autoridade e poder ordena aos espíritos imundos, e eles saem.
- E a sua fama correu por todos os lugares da região circunvizinha.
- Então, levantando-se da sinagoga, Jesus foi à casa de Simão. A sogra de Simão estava com muita febre, e rogaram-lhe por ela.
- E, inclinando-se sobre ela, repreendeu a febre, e esta a deixou; e ela, levantando-se imediatamente, os servia.
- 4. Lucas 5:12, 13
- E aconteceu que, estando ele em certa cidade, eis que um homem cheio de lepra, vendo a Jesus, prostrou-se com o rosto em terra e rogou-lhe, dizendo: Senhor, se quiseres, bem podes tornar-me limpo.
- 13 E, estendendo a mão, tocou-lhe, dizendo: Quero; sê limpo. E imediatamente desapareceu dele a lepra.
- 5. Lucas 19:1-10
- 1 E Jesus entrou e passou por Jericó.
- 2 E eis que havia ali um homem chamado Zaqueu, que era chefe dos publicanos e era rico.
- 3 E procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, porque era de pequena estatura.

- 4 E correu adiante, e subiu a um sicômoro para vê-lo, porque havia de passar por ali.
- Quando Jesus chegou àquele lugar, olhou para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convém ficar em tua casa.
- 6 E ele desceu depressa, e o recebeu com alegria.
- E, vendo-o todos, murmuravam, dizendo: Foi hospedar-se em casa de um pecador.
- 8 Então Zaqueu, levantando-se, disse ao Senhor: Senhor, dou aos pobres metade dos meus bens; e, se em alguma coisa de alguém defraudei, restituo-lhe quatro vezes mais.
- 9 E disse-lhe Jesus: Hoje veio a salvação a esta casa, pois este também é filho de Abraão.
- 10 Porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que estava perdido.
- 6. Lucas 10: 1, 2, 17-21
- Depois destas coisas, o Senhor designou outros setenta e dois, e os enviou adiante dele, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele próprio havia de ir.
- 2 Então lhes disse: A seara, em verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que envie trabalhadores para a sua seara.
- E os setenta voltaram com alegria, dizendo: Senhor, pelo teu nome, até os demônios se nos sujeitam.
- 18 E ele lhes disse: Eu vi Satanás cair do céu como um relâmpago.
- 19 Eis que vos dei autoridade para pisar serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; e nada absolutamente vos fará dano algum.
- Contudo, não vos alegreis porque os espíritos se vos submetem; alegrai-vos antes porque os vossos nomes estão escritos nos céus.
- Naquela hora, Jesus exultou em espírito e disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos; sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado.
- 7. Mateus 28:16-20
- 16 Então os onze discípulos partiram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes havia designado.
- 17 E, quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram.
- 18 E, aproximando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dada toda a autoridade no céu e na terra.
- 19 Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.
- Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho ordenado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém.

Ciência e Saúde

1. 14:25-30

Inteiramente separada da crença e do sonho da vida material, está a Vida divina, revelando a compreensão espiritual e a consciência do domínio do homem sobre toda a Terra. Essa compreensão expulsa o erro e cura os doentes, e com ela você pode falar "como quem tem autoridade".

2. 395 : 6-10

Assim como o grande Exemplar, o curador deve falar à doença como se tivesse autoridade sobre ela, deixando a Alma dominar as falsas evidências dos sentidos corpóreos e afirmar suas reivindicações sobre a mortalidade e a doença.

3. 79:19 (Jesus)-22

Jesus realizou sua própria obra por meio do Espírito único. Ele disse: ""Meu Pai continua trabalhando até agora, e Eu também estou trabalhando." Ele nunca descreveu doenças, até onde se pode aprender com os Evangelhos, mas curou doenças.

4. 134 : 14 (Artificial)-20, 28-30

Doutrinas criadas pelo homem estão desaparecendo. Elas não se fortaleceram em tempos difíceis. Desprovidas do poder de Cristo, como podem ilustrar as doutrinas de Cristo ou os milagres da graça? A negação da possibilidade de cura cristã priva o cristianismo do próprio elemento que lhe deu força divina e seu sucesso surpreendente e inigualável no primeiro século.

Existe autoridade divina para acreditar na superioridade do poder espiritual sobre a resistência material.

5. 76:18 (Sofrimento)-21

Crenças sobre sofrimento, pecado e morte são irreais. Quando a Ciência divina for universalmente compreendida, elas não terão poder sobre o homem, pois o homem é imortal e vive pela autoridade divina.

6. 430 : 13-26

Apresento aqui aos meus leitores uma alegoria ilustrativa da lei da Mente divina e das supostas leis da matéria e da higiene, uma alegoria na qual o apelo da Ciência Cristã cura os doentes.

Suponha que um caso mental esteja em julgamento, como os casos são julgados em tribunal. Um homem é acusado de ter cometido uma doença hepática. O paciente sente-se mal, rumina, e o julgamento começa. O Senso Pessoal é o autor. O Homem Mortal é o réu. A Falsa Crença é o advogado do Senso Pessoal. Mentes Mortais, Matéria Médica, Anatomia, Fisiologia, Hipnotismo, Inveja, Ganância e Ingratidão constituem o júri. A sala do tribunal está repleta de espectadores interessados, e o Juiz Medicina está no banco.

7. 433 : 2 (Juiz)-17

O Juiz Medicina levanta-se e, com grande solenidade, dirige-se ao júri de Mentes Mortais. Ele analisa a infração, revê o depoimento e explica a lei relativa à doença hepática. Sua conclusão é que as leis da natureza tornam a doença homicida. Cumprindo um dever severo, Sua Excelência, o Juiz Medicina, insta o júri a não permitir que seu julgamento seja distorcido pelas sugestões irracionais e anticristãs da Ciência Cristã. O júri deve considerar, em tais casos, apenas as evidências do Senso Pessoal contra o Homem Mortal.

À medida que o Juiz prossegue, o prisioneiro fica inquieto. Seu rosto pálido empalidece de medo, e uma expressão de desespero e morte o invade. O caso é levado ao júri. Uma breve consulta se inicia, e o júri emite o veredito de "Culpado por doença hepática em primeiro grau".

8. 434: 1-7, 17-24

Veloz nas asas do Amor divino, chega um despacho: "Adiem a execução; o prisioneiro não é culpado." A consternação toma conta do pátio da prisão. Alguns exclamam: "É contrário à lei e à justiça." Outros dizem: "A lei de Cristo prevalece sobre as nossas leis; sigamos a Cristo."

Os olhos sérios e solenes do advogado, brilhando de esperança e triunfo, olham para cima. Então, a Ciência Cristã se volta subitamente para o tribunal supremo e abre os argumentos da defesa:

O prisioneiro no bar foi condenado injustamente. Seu julgamento foi uma tragédia e é moralmente ilegal. O Homem Mortal não teve um advogado adequado no caso.

9. 435 : 28-35

Então, que jurisdição tinha Sua Excelência, o Juiz Medicina, neste caso? A ele eu poderia dizer, em linguagem bíblica: "Tu te assentas para julgar... segundo a lei, e ordenas... que sejas castigado contrariamente à lei?" A única jurisdição à qual o prisioneiro pode se submeter é a da Verdade, da Vida e do Amor. Se não o condenarem, o Juiz Medicina também não o condenará; e peço que o prisioneiro seja restituído à liberdade da qual foi injustamente privado.

10. 437:32-7

O advogado da Ciência Cristã leu então do supremo livro de estatutos, a Bíblia, certos trechos sobre os Direitos do Homem, observando que a Bíblia era melhor autoridade do que Blackstone: — façamos o homem à nossa imagem, segundo a nossa semelhança; e que ele tenha domínio.

Eis que vos dou poder ... sobre todo o poder do inimigo; e nada, absolutamente, vos fará quaisquer dano.

Se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte.

11. 440:33-4

Aqui, o advogado de defesa encerrou, e o Presidente do Supremo Tribunal, com presença benigna e imponente, compreendendo e definindo todas as leis e evidências, explicou, a partir de seu livro de estatutos, a Bíblia, que qualquer chamada lei, que se comprometa a punir qualquer coisa além do pecado, é nula e sem efeito.

12. 442:5-15

O Júri dos Sentidos Espirituais concordou imediatamente com um veredito, e ressoou por toda a vasta sala de audiências do Espírito o grito: Inocente. Então o prisioneiro se levantou regenerado, forte, livre. Percebemos, enquanto ele apertava a mão de seu conselheiro, a Ciência Cristã, que toda a palidez e debilidade haviam desaparecido. Sua figura estava ereta e imponente, seu semblante radiante de saúde e felicidade. O Amor Divino havia expulsado o medo. O Homem Mortal, não mais doente e aprisionado, caminhava, seus pés "belos sobre as montanhas", como os de alguém "que traz boas novas".

13. 12:31-4

Na Ciência divina, onde as orações são mentais, todos podem recorrer a Deus como "socorro bem presente na angústia". O amor é imparcial e universal em suas adaptações e dádivas. É a fonte aberta que clama: "Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas".

AS TAREFAS DIÁRIAS

por Mary Baker Eddy

Oração Diária

Será dever de cada membro desta Igreja orar todos os dias: "Venha o Teu reino"; que o reino da Verdade, Vida e Amor divinos seja estabelecido em mim e expulse de mim todo pecado; e que a Tua Palavra enriqueça os afetos de toda a humanidade e os governe!

Manual da Igreja, Artigo VIII, Seção 4

Uma regra para motivos e atos

Nem a animosidade nem o mero apego pessoal devem impulsionar os motivos ou atos dos membros da Igreja Mãe. Na Ciência, somente o Amor divino governa o homem; e um Cientista Cristão reflete as doces comodidades do Amor, na repreensão do pecado, na verdadeira fraternidade, na caridade e no perdão. Os membros desta Igreja devem vigiar e orar diariamente para serem libertos de todo mal, de profetizar, julgar, condenar, aconselhar, influenciar ou ser influenciados erroneamente.

Manual da Igreja, Artigo VIII, Seção 1

Atenção ao dever

Será dever de cada membro desta Igreja defender-se diariamente contra sugestões mentais agressivas, e não ser levado a esquecer ou negligenciar seu dever para com Deus, seu Líder e a humanidade. Por suas obras ele será julgado — e justificado ou condenado.

Manual da Igreja, Artigo VIII, Seção 6

Tomar conhecimento

"Cientistas cristãos, estabeleçam para vocês mesmos uma lei: que a negligência mental não possa prejudicá-los nem durante o sono nem quando acordados." (S&H, p. 442)